

CHUVAS

Defesa Civil programa mutirões preventivos de limpeza em 15 pontos críticos do DF para evitar alagamentos comuns durante o fim de ano

Marcelo Ferreira/CB



FUNCIONÁRIOS DA SLU, DA NOVACAP E VOLUNTÁRIOS AJUDARAM A RETIRAR MAIS DE 410 TONELADAS DE LIXO DAS RUAS DA ESTRUTURAL

Faxina contra inundações

PABLO REBELLO
DA EQUIPE DO CORREIO

Basta uma tempestade para que os problemas apareçam. Os esgotos transbordam, casas são inundadas e destelhadas, o lixo se espalha pelas ruas, a poluição atinge rios e áreas de proteção ambiental e cria focos para proliferação de doenças como a dengue. Uma realidade com a qual os moradores da Estrutural precisam lidar todos os anos. Na tentativa de evitar esses transtornos, a Defesa Civil realizou ontem uma operação de limpeza na invasão. Trata-se da primeira ação preventiva de uma série programada pelo órgão, que pretende agir em 15 pontos considerados críticos antes que o período chuvoso comece de verdade.

A Defesa Civil usou fotos aéreas para fazer um estudo dos pontos críticos da Estrutural. O levantamento indicou que os declives fazem com que as águas da chuva carreguem o lixo para mananciais próximos, como os córregos Vicente Pires e Cabeceira do Vale, e para dentro do Parque Nacional de Brasília. Alagamentos também tomam conta das quadras 6 e 12, além de áreas próximas ao colégio e ao viaduto que dá acesso à invasão. Os servidores e voluntários trabalharam ontem de 9h às 15h.

Para retirar o lixo das ruas da Estrutural, a Defesa Civil contou com a ajuda do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), da administração regional e de diversos voluntários. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) também deve dar uma mão com o trabalho de desentupimento de bueiros ao longo da semana. No total, 150 pessoas, 30 caminhões e três pás-mecânicas participaram

da operação. Os servidores foram divididos em 10 grupos e posicionados de forma estratégica pela região. Já as pás-mecânicas atuaram em pontos de cerrado, onde são despejados restos de obras e lixo em geral.

No entanto, a quantidade de sujeira espalhada pela área superou as expectativas dos organizadores da operação. Os caminhões transportaram mais de 410t de entulho para o Lixão da Estrutural. Mas muitos pontos ainda encontram-se em estado crítico. "Provavelmente teremos que agendar outra operação de limpeza para terminar o serviço", afirmou o coordenador da ação, major Toni Monteiro Belinho, da Defesa Civil. Ele destacou que somente o trabalho de limpeza não é suficiente para dar cabo da situação. "É necessário que a comunidade local se conscientize dos problemas de se jogar lixo em locais inadequados (confira dicas), uma vez que eles são os maiores prejudicados", acrescentou.

Lama

Julião Lima Ribeiro, de 61 anos, sobrevive de pequenos serviços que presta para a comunidade da Estrutural, onde vive há 11 anos. Ele mora sozinho em um lote da Quadra 12, um dos pontos mais críticos do lugar, e precisa limpar a residência diariamente na época de chuva. "Fica um monte de lixo na frente do terreno, além de poças de lama. Eu limpo, os carros passam e jogam lama na minha casa. Sem falar nos alagamentos que enfrento quando chove mais forte", reclamou Julião. "O povo aqui só falta chorar por causa da chuva e da lama", desabafou.

Ele acredita que o serviço realizado pela Defesa Civil deve

PONTOS CRÍTICOS

A Defesa Civil realizará ações preventivas de limpeza em outros pontos críticos do Distrito Federal:

✔ Condomínios Sonho Verde e Pantanal, em Ceilândia

✔ Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante

✔ Varjão

aliviar os problemas que os moradores enfrentam, mas por pouco tempo. "Esse trabalho vai ajudar o pessoal. Só que fica difícil ajudar de verdade porque tem um povo que mexe com lixo, que mora nas redondezas, e sempre traz mais sujeira para cá", explicou.

Outros moradores são menos otimistas e acreditam que não há como resolver a situação sem uma coleta de lixo mais organizada. "Tem lugar em que os caminhões do SLU não passam quase nunca. Tem saco de lixo que fica dias em frente da casa sem que ninguém venha pegar. Como a gente fica sem ter o que fazer com toda essa sujeira, jogamos os entulhos nos terrenos vazios mesmo", defendeu a dona-de-casa Sílvia Helena Araújo Sousa, 54 anos.

Ela reclama que as crianças vivem no meio da lama, sujeitas a todo tipo de doença. "Começa a chover e aparecem uns ratos enormes por aqui, o esgoto entra nas casas, é um horror", disse.

DICAS

As inundações, comuns nesta época do ano, podem causar diversos problemas para quem mora em áreas consideradas críticas. Siga as recomendações para evitar alagamentos:

✔ Retire todo o lixo e leve para áreas que não estejam sujeitas a inundações

✔ Não jogue lixo nos bueiros para não obstruir o escoamento das águas da chuva

✔ Limpe telhados e canaletas para evitar entupimentos

✔ Desconecte aparelhos elétricos para evitar curtos-circuitos nas tomadas

✔ Mantenha sempre pronto um kit com água potável, roupas e remédios caso seja necessário abandonar a residência

✔ Conheça o centro de saúde mais próximo de casa

✔ Não deixe crianças sozinhas em casa nem permita que elas brinquem em áreas alagadas

Fonte: Defesa Civil